



PROTOCOLO: <u>454</u> /2021 Data: <u>07</u> / <u>06</u> /2021 Hora: <u>10</u> / <u>40</u> Autor: <u>Materia Edis</u>	EXPEDIENTE DATA: <u>07/06</u> /2021 VISTO: _____	DECISÃO PLENÁRIA DATA: <u>21</u> / <u>06</u> /2021 () APROVADO () REPROVADO Visto Secretário: <u>[assinatura]</u>
---	---	---

PROJETO DE LEI Nº 362/2021

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA RUA NOVA ESPERANÇA LOCALIZADA NO BAIRRO POPINO, PARA RUA EDMUNDO LEITE XAVIER.

Câmara Municipal de Diamantino, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais.

Faz saber que Ela aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Rua Nova Esperança, localizada no Bairro Popino denominada de Edmundo Leite Xavier.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 07 de junho de 2021.

[assinatura]
Ver. Edmilson Freitas Almeida - PSDB

[assinatura]
Ver. Adriano Soares Correa - PSB

[assinatura]
Ver. Eraldes catarino de Campos - MDB

[assinatura]
Ver. Michele Cristina Carrasco Mauriz - DEM

[assinatura]
Ver. Arnildo Gerhardt Neto - PODEMOS

[assinatura]
Ver. Diocelino Antunes Pruciano - PDT

[assinatura]
Ver. José Carlos David - PDT

[assinatura]
Ver. Ranielli Patrick Arruda Lima - PDT



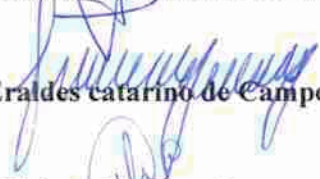
JUSTIFICATIVAS

Prezados colegas, através deste Projeto de Lei, vamos estar prestando uma homenagem a um homem que muito lutou e trabalhou para o progresso de Diamantino. A nova denominação tem por objetivo homenagear um dos moradores de longas datas no Bairro, chegou em Diamantino ainda moço com sua família, apoiado pelo então Prefeito na época Chiquinho Mendes que lhe propôs plantar verduras para abastecer o seu restaurante e também vender na feira. Além de ser uma pessoa bastante abnegada com as causas sociais da população, principalmente com os mais carentes. Seu Edmundo permaneceu em nosso Município até a vir a falecer, sempre foi um homem alegre e cordial assistiu o progresso de Diamantino, trabalhando na terra, na qual o mesmo era um grande incentivador e batalhador.

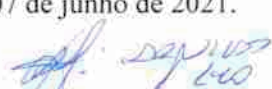
Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 07 de junho de 2021.


Ver. Edmilson Freitas Almeida - PSDB


Ver. Adriano Soares Correa - PSB


Ver. Eraldes Catarino de Campos - MDB


Ver^a. Michele Cristina Carrasco Mauriz - DEM


Ver. Arnildo Gerhardt Neto - PODEMOS


Ver. Dioceno Antunes Pruciano - PDT


Ver. José Carlos David - PDT


Ver. Ranielli Patrick Arruda Lima - PDT



BIOGRAFIA

EDMUNDO LEITE XAVIER, procedente de Coxipó do Ouro, atualmente Distrito de Cuiabá/MT, nascido em 16 de novembro de 1926. Filho de uma escrava, nasceu em meio ao arrozal, a qual sem condições de criá-lo e temendo a sua própria vida, fugiu e se viu obrigada a doar para uma família próxima. Esta não o quis, e doou o bebê novamente a um senhor que, por fim, o adotou. Assim, oriundo de criação de uma família de trabalhadores rurais, começou a trabalhar com 13 anos, garantindo sua independência, e aos 20 casou-se com a Sr^a Benedita Maria Xavier. Deste matrimônio de 69 anos tiveram seis filhos.

A chegada em Diamantino deu-se pelo ano de 1968, na época, o então Prefeito da cidade era Francisco Ferreira Mendes, conhecido por “Chiquinho Mendes”, proprietário de um restaurante, em que funcionava a rodoviária, propôs ao recém chegado plantar verduras para abastecer o seu restaurante e vender na feira, na ocasião, ao lado da Prefeitura, atualmente INCRA.

Recebeu do povo o epíteto de: “Sr. Edmundo” como era conhecido! Levava uma vida austera. Semi-analfabeto, de pouca instrução, tinha na simplicidade e simpatia a amizade dos conterrâneos. Conhecido por ter um coração generoso, apesar de não ter posses, tudo o que tinha dividia com seus vizinhos e os amigos. Quando não conseguia vender as verduras, voltava doando as mesmas no Asilo de Idosos, cadeia pública e para as pessoas mais carentes do bairro.

Com frequência fazia um tacho de caldo de mocotó e assava cinco cabeças de boi nos finais de semana, de onde chamava os moradores do Bairros Popino e da Ponte para uma confraternização aos fins de semana. A vida de duro trabalho, contava também com uma pequena olaria perto de casa, onde “Sr. Edmundo” foi pioneiro a fazer tijolinhos maciços na cidade.

Entrementes, encontrava tempo e vigor para de bicicleta ou a charrete, percorrer os morrotes ladrilhados de paralelepípedos nos quatro cantos da cidade vendendo caldo de cana, rapadura e queijo. Apesar das intempéries da infância, “Sr. Edmundo” sempre buscou encontrar seus pais biológicos. Reencontrando sua mãe, cuidou dela junto de si, até o falecimento desta em 1991. Nesse mesmo ano, foi lhe concedido pela Câmara Municipal o Título de Cidadão Diamantinense.

No inverno da vida, rodeado da esposa e dos filhos, com mais de 40 netos até a quarta geração, dentre estes médicos, funcionários, públicos, professores, autônomos; farto de dias felizes e bem vividos, veio a falecer em 17 de maio de 2016. E agora será lembrado eternamente por uma homenagem em um nome de rua, simbolizando historicamente a sua terna passagem na terra, sendo incontestável a sua contribuição tanto para a cidade e aos cidadãos, quanto para toda a sua família. Edmundo Leite Xavier vive nos corações de quem o ama e na via pública de Diamantino.